

A REPRESENTAÇÃO DO POVO NEGRO NA VEREANÇA NO MUNICÍPIO DE PELOTAS-RS NAS ELEIÇÕES DE 2024: UMA ANÁLISE ENTRE OS PARTIDOS PARTIDO DOS TRABALHADORES E PARTIDO LIBERAL

ISABELLA POZZA GONÇALVES¹; ROBERTA SILVA DOS SANTOS²; SHEILA STOLZ³

¹*Universidade Federal do Rio Grande- FURG – isabella.pozza01@gmail.com*

²*Universidade Federal do Rio Grande- FURG – robertasantxs@gmail.com*

³*Universidade Federal do Rio Grande- FURG – sheilastolz@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A representatividade política do povo negro tem sido um tema central nas discussões sobre democracia e equidade no Brasil. Pelotas, localizada no sul do Rio Grande do Sul, é uma cidade marcada por uma forte herança afrodescendente, resultado de seu passado como um dos maiores polos escravagistas do estado. De acordo com o Censo de 2022 do IBGE, Pelotas possui 11,9% da população que se autodeclara preta, e 12% que se autodeclara parda. Com uma população expressivamente negra, Pelotas carrega profundas desigualdades raciais que se manifestam não apenas nas condições socioeconômicas de sua população, mas também na sub-representação nos espaços de poder político. Esse cenário ressalta a importância de examinar o comportamento eleitoral e a representatividade do povo negro nas eleições de 2024, com foco nos partidos PL (Partido Liberal) e PT (Partido dos Trabalhadores).

Os dois partidos apresentam abordagens distintas em relação à inclusão e promoção de candidaturas negras. O PL, historicamente identificado com pautas mais conservadoras, tem atraído um perfil de eleitores com valores tradicionais, o que reflete diretamente nas suas propostas e escolha de candidatos. Por outro lado, o PT, com uma trajetória de defesa dos direitos sociais e das minorias, vem adotando políticas mais progressistas, incluindo a ampliação das cotas raciais em suas candidaturas. Nas eleições de 2024, essas diferenças se tornam centrais para a compreensão da disputa política em Pelotas e do papel da população negra na vereança.

No contexto atual, pesquisadoras como Djamila Ribeiro (2019) reforçam a importância da representatividade como uma ferramenta de justiça social e reparação histórica. Ribeiro sublinha que a presença de pessoas negras em cargos de poder político contribui não só para a promoção de políticas inclusivas, mas também para a mudança de narrativas e estereótipos que reforçam a subordinação da população negra. Para Pelotas, uma cidade onde cerca de 25% da população se autodeclara negra ou parda, as eleições de 2024 representam um marco crucial para medir o progresso ou a estagnação dessa luta.

Com base em uma análise comparativa entre as candidaturas negras apresentadas pelo PL e pelo PT, esta pesquisa tem por objetivo analisar as candidaturas negras apresentadas pelos partidos PL e PT nas eleições municipais de Pelotas-RS em 2024, com foco em suas plataformas políticas e propostas voltadas para a população negra, e avaliar o impacto das políticas de inclusão, como as cotas raciais, no aumento da representatividade negra na vereança, examinando como essas iniciativas influenciam o engajamento eleitoral

e a aceitação das candidaturas pelos/as eleitores/as negros/as e pardos/as da cidade.

Essa abordagem busca oferecer uma visão crítica sobre os avanços e desafios na representatividade política em um município onde uma parcela significativa da população é composta por pessoas negras ou pardas, mas o acesso aos espaços de poder ainda é limitado.

2. METODOLOGIA

Este estudo utiliza uma abordagem qualitativa, pautada na análise documental e na revisão bibliográfica. Para a análise documental, serão examinados dados eleitorais e documentos oficiais relacionados às eleições municipais de Pelotas-RS de 2024, focando nas candidaturas negras apresentadas pelos partidos PL e PT. A revisão bibliográfica se concentra em obras e artigos científicos que discutem representatividade política, questões raciais, e as políticas afirmativas no Brasil, com destaque para o impacto das cotas raciais nas eleições.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No que se refere ao Partido dos Trabalhadores (PT), a análise dos dados sobre as candidaturas para a vereança no município de Pelotas-RS em 2024 revela que, entre os 17 candidatos aptos concorrendo, 7 são negros e 10 são brancos. Além disso, dos 7 candidatos negros, 4 trazem em suas plataformas políticas pautas antirracistas e levantam essa bandeira reforçando o compromisso do partido com a promoção de políticas de combate ao racismo e de defesa da igualdade racial. Esse resultado reflete um avanço na inclusão racial dentro do partido, que historicamente tem se posicionado como uma força política comprometida com as pautas de igualdade social e racial. A proporção de candidatos negros (41,2%) dentro do PT, ainda que significativa, mostra que há espaço para maior equidade, considerando que a população de Pelotas é majoritariamente negra.

Essa configuração reafirma a importância das políticas afirmativas, como as cotas raciais, na promoção de candidaturas negras, permitindo que o partido avance em direção a uma representação mais diversa. Contudo, os dados revelam que, mesmo dentro de um partido que adota uma postura progressista em relação à igualdade racial, a maioria das candidaturas ainda é composta por pessoas brancas. Isso sugere que o desafio de equilibrar essa representação persiste, e exige que o PT continue fortalecendo suas políticas de incentivo à participação de candidatos negros em futuras eleições.

Em contrapartida, segundo dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral, TSE, acerca dos concorrentes à vereança municipal, há 22 candidatos filiados ao Partido Liberal (PL). Dentre esse percentual, 20 pessoas se declaram brancas, e apenas uma candidata se reconhece preta e outra que se identifica como pardo. Ou seja, apenas duas pessoas são de etnia diferente de branca. Destaca-se que a única candidata preta do PL, carrega em seu apelido a etnia que se identifica, sendo conhecida como “Preta”.

O candidato filiado ao PL, que se identifica pardo, João Paulo Bartel, em suas redes sociais publicadas no site do TSE, promete infraestrutura e asfalto para o bairro, mas não apresenta nenhuma proposta que abarca igualdade e inclusão racial. O mesmo ocorre com a candidata que se reconhece preta,

“Pretinha da Vinte e Dois” em suas redes apresenta proposta sobre o fortalecimento e reconhecimento do esporte.

Esses índices de candidatos negros pelo partido do PL, são irrisórios quando comparado com os candidatos do PT, e ainda mais quando confrontado com a população do município de Pelotas que, de acordo com os dados do Censo de 2022 do IBGE, é composta por 25% de pessoas que se autodeclararam negras ou pardas. Ainda mais, quando analisado as propostas dos candidatos autodeclarados negros e pardos, pois não há propostas sobre igualdade racial. Sendo assim, é evidente que não há representatividade dos municípios negros de Pelotas nos candidatos a vereança no pleito eleitoral de 2024.

4. CONCLUSÕES

A política brasileira se guia por uma democracia representativa, isto é, no pleito eleitoral, a população vota no candidato cujas propostas e ideias mais o representam, para que os políticos desempenhem suas atividades representando a vontade do eleitorado. Contudo, no município de Pelotas, essa dinâmica da democracia representativa não é efetiva.

Isso ocorre pois não é possível vislumbrar uma alta representatividade entre os municíipes e os candidatos a vereança pelos partidos do PT e PL, haja vista que a população de Pelotas é composta por 25% de pessoas que se autodeclararam negras ou pardas e os índices de candidatos pardos e negros são ínfimos e não apresentam porspostas acerca de igualdade e inclusão racial ou qualquer porposta que abarque o direito do povo negro.

Portanto, a população negra pelotense que compõe uma parte expressiva dos habitantes da cidade, permanece sub-representada no pleito eleitoral de 2024. Essa falta de representatividade reforça a necessidade de políticas públicas e mecanismos mais eficazes de inclusão racial no cenário político, para que a democracia representativa cumpra seu papel de forma mais equitativa e justa, garantindo voz e participação efetiva para todos os grupos sociais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Tribunal Superior Eleitoral. **Divulga Candidaturas e Contas**. Acessado em 20 set. 2024. Online. Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/candidato/SUL/RS/2045202024>.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Panorama do Censo 2022**. Acessado em 23 set. 2024. Online. Disponível em: https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/?utm_source=ibge&utm_medium=home&utm_campaign=portal.

RIBEIRO, Djamila. **O que é lugar de fala?** 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.